

CORIORRETINITE TOXOPLÁSMICA E SISTEMAS HISTO-SANGUÍNEOS ABO E DUFFY.

ANA IARA C FERREIRA¹; CINARA C BRANDÃO DE MATTOS¹; FÁBIO B FREDERICO²; GILDÁSIO C ALMEIDA JUNIOR²; CRISTINA S MEIRA³; VERA L PEREIRA-CHIOCCOLA³; LUIZ C DE MATTOS¹.

A coriorretinite toxoplásmica, doença resultante da infecção por *Toxoplasma gondii*, caracteriza-se pela presença de necroses retinianas e edema coroidal. A sorologia reagente para *T. gondii* pressupõe que os indivíduos afetados tenham sido expostos a este parasito apicomplexa. Recentes estudos sugeriram que o *T. gondii* utiliza moléculas glicosiladas como potenciais receptores para a invasão celular. O objetivo deste estudo foi investigar se há associação entre a coriorretinite toxoplásmica e os sistemas histo-sanguíneos ABO e Duffy, os quais se caracterizam pela expressão de antígenos glicosilados nos eritrócitos e em outros tecidos. Cento e noventa pacientes atendidos no Ambulatório de Oftalmologia da FUNFARME foram selecionados e divididos em dois grupos de acordo com a presença (G1; n=44) ou ausência (G2; n=146) de lesão e/ou cicatriz coriorretiniana. Todos apresentavam anticorpos IgG anti-*T. gondii* da cepa RH determinados por ELISA. Após receberem explicações detalhadas sobre os objetivos do estudo, todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Uma amostra de sangue foi coledada de cada paciente. A identificação dos fenótipos eritrocitários ABO e Duffy foram realizadas pelos métodos em tubo e gel centrifugação (Diamed, Brasil), respectivamente. O teste qui-quadrado foi usado para comparar as frequências dos fenótipos entre os grupos. As frequências dos fenótipos eritrocitários A, B, AB e O foram iguais a 52,3% (n=23), 4,5% (n=2), 2,3% (n=1) e 40,9% (n=18) para G1 e 41,1% (n=60), 13,0% (n=19), 1,4% (n=2) e 44,5% (n=65) para G2 (χ^2 : 3.436; p=0,3292; GL 3), respectivamente. As frequências dos fenótipos eritrocitários Fy(a+b+), Fy(a+b-), Fy(a-b+) e Fy(a-b-) foram iguais a 36,4% (n=16), 25,0% (n=11), 31,8% (n=14) e 6,8% (n=3) para G1 e 35,6% (n=52), 22,6% (n=33), 36,3% (n=53) e 5,5% (n=8) para G2 (χ^2 : 0,3866; p=0,9430; GL 3), respectivamente. Os resultados demonstram que não há associação entre a coriorretinite toxoplásmica e os fenótipos eritrocitários ABO e Duffy. Palavras-chave: Toxoplasmose ocular; *Toxoplasma gondii*; sistema ABO, sistema Duffy, grupos sanguíneos humanos; coriorretinite toxoplásmica. Suporte: CNPq 473579/2009-0; CAPES e FAPESP 2009/17540-2.

¹ Laboratório de Imunogenética – Departamento de Biologia Molecular – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP;

² Ambulatório de Oftalmologia – Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto – FUNFARME;

³ Laboratório de Biologia Molecular de Parasitos – Instituto Adolfo Lutz – IAL – São Paulo. E-mail: anaiaaracf@yahoo.com.br